

Administração não confirma inscrição

Jornal o país

04 de Novembro de 2011

De acordo com o secretário dos sobas do município da Samba, João Adão, existem apenas três sobas inscritos na lista das autoridades tradicionais, no perímetro entre o Morro dos Veados e o Ramiro.

“Nós só temos registado os sobas dos bairros Quilómetro 30, Ramiro e Buraco, que com o soba grande da Samba compõem o elenco dos quatro inscritos no quadro administrativo do Governo da Pronúncia de Luanda (GPL)”, explicou o secretário. Considera que outros estão em via de enquadramento, em função de necessidades causadas pela expansão de alguns bairros.

É neste contexto que João Adão coloca a situação do velho Daniel Francisco, ao qual recomenda muita calma e paciência. Certificou que o velho foi parar naquele lugar como funcionário do Museu da Escravatura, instituição que já o concebeu a condição de reformado, dando-lhe a pensão merecida. O secretário dos sobas informou ainda que a instituição do ancião à categoria de soba foi uma gentileza de um dos administradores cessantes. Não em nome da administração, mas, sim, como administrador.

A julgar pela dimensão do município da Samba e pelo número de sobas que se vêem a andar por aí, bem uniformizados, muitos deverão estar na condição do soba do Museu da escravatura. Sobre o assunto João Adão preferiu não avançar qualquer informação, prometendo fazê-lo em fórum próprio. O secretário reconheceu que as autoridades tradicionais recebem um subsídio em dinheiro, acrescentado ser apenas um privilégio daqueles que se encontram bem legalizados pelo GPL e pelo Ministério da Administração Pública Emprego e segurança Social (MAPESS).